

29543

CATASTROFISMO NA DOR CRÔNICA MUSCULOESQUELÉTICA E SUA RELAÇÃO COM A EXCITABILIDADE CORTICAL

Julia Lima Vieira, Magdalena Volz, Liciane Fernandes Medeiros, Maria da Graça Lopes Tarragó, Alícia Deitos, Aline Patrícia Brietzke, Joanna Ripoll Rozisky, Iraci Lucena da Silva Torres, Liliane Pinto Vidor, Felipe Fregni, Leonardo Mees Knijnik. **Orientador:** Wolnei Caumo

Unidade/Serviço.: Laboratório de Dor e Neuromodulação - HCPA

Introdução: a dor crônica é um problema de saúde pública com impactos sociais e econômicos. Além disso, fatores psicológicos como a somatização e a catastrofização podem exacerbar o quadro patológico do paciente. A catastrofização é um fenômeno de má adaptação psicológica caracterizada por pensamentos ruminativos, incluindo o exagero da severidade da percepção dolorosa, preocupação com suas possíveis consequências, levando a maior incapacidade funcional. É sugerido que a catastrofização da dor é um fator constante e específico para cada indivíduo, fortalecendo a importância de investigar o catastrofismo, no que diz respeito a condutas para o manejo da dor crônica. Nesse contexto, o presente estudo investiga a relação entre a excitabilidade cortical, e o pensamento catastrófico, em pacientes com síndrome dolorosa miofascial (SDM). **Pacientes e Métodos:** foram avaliadas 24 mulheres com SDM com duração de pelo menos três meses. Os parâmetros de excitabilidade cortical foram avaliados pela técnica de Estimulação Magnética Transcraniana (TMS): facilitação intra-cortical (ICF), inibição intracortical (SICI), período silente (PS) e potencial motor evocado (MEP). O pensamento catastrófico foi mensurado pelo questionário Brazilian Portuguese Pain Catastrophizing Scale (B-PCS) que é constituído por três domínios: ruminação, magnificação do pensamento e desesperança em relação à dor. Demais avaliações foram: Profile of Chronic Pain, Beck Depression Inventory e medidas de dor (escala análogo-visual de dor - VAS, limiar de dor à pressão (PPT) e ao calor (HPT)). A análise estatística foi feita com STATA (v11, College Station, Texas, US). Aprovado pelo CEP/HCPA #100196. **Resultados:** a média de idade \pm (DP) foi de $47.96 \pm (12.60)$. A média de escolaridade \pm (DP), em anos, foi de $12.46 \pm (4.35)$. A média de duração da dor \pm (DP), em anos, foi de $6.33 \pm (0.96)$. Correlação positiva entre a FIC e o pensamento catastrófico total incluindo cada um de seus domínios (ruminação, magnificação do pensamento e desesperança). A pontuação total do catastrofismo representou 39% da variância na FIC ($\beta = 0,63$; $p = 0,001$), ou seja, maiores pontuações na escala de pensamento catastrófico estão associados com aumento da facilitação intra-cortical (FIC). Além disso, a SICI mostrou associação com o PPT ($\beta = 0,44$; $p = 0,04$). **Conclusão:** uma significativa associação entre excitabilidade cortical indexada a FIC e catastrofismo. Sabe-se que a FIC esta relacionada com receptores glutamatérgicos (NMDA e não-NMDA), portanto com nossos resultados sugere-se que a atividade glutamatérgica pode estar associada com mecanismos relacionados à catastrofização da dor. Assim, o presente resultado destaca a necessidade de maiores investigações à respeito de mecanismos neurofisiológicos associados com a dor e o catastrofismo.